

Escola Secundária José Saramago-Mafra



Plano Plurianual de Atividades

2015-2018

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
ENQUADRAMENTO LEGAL E ARTICULAÇÃO COM OS DEMAIS DOCUMENTOS ESTRUTURANTES	3
ESTRUTURAÇÃO	5
Linhas de ação e articulação com o PEE.....	6
ÓRGÃOS DE GESTÃO	6
SERVIÇOS TÉCNICO-PEDAGÓGICOS	7
NÚCLEOS E PROJETOS	13
ATIVIDADES PLURIANUAIS NÃO ASSOCIADAS A PROJETOS.....	28
QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	32
PLANO DE SEGURANÇA.....	33
AUTOAVALIAÇÃO	34
DISPOSIÇÕES FINAIS.....	35

NOTA INTRODUTÓRIA

A escola ocupa um papel fundamental na formação e educação dos jovens, numa sociedade marcada pela complexidade, pela tecnologia, pela pluralidade de valores e modos de ser, pela multiculturalidade. O processo de educação passa pelo desenvolvimento de competências, capacidades e aptidões, pela aquisição de conhecimentos, e ainda pela apropriação de valores cívicos como a liberdade, a igualdade, a solidariedade e a tolerância. Portanto, a formação integral e integrante dos jovens possibilitar-lhes-á tornarem-se cidadãos ativos e interventivos na sociedade atual, bem como definirem o seu projeto de vida. É este, em suma, o desafio que, atualmente, se coloca à Escola como instituição de educação e formação.

ENQUADRAMENTO LEGAL E ARTICULAÇÃO COM OS DEMAIS DOCUMENTOS ESTRUTURANTES

O Plano Anual de Atividades [PAA] bem como o Plano Plurianual de Atividades [PPA] constituem-se como instrumentos de autonomia, previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, que aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário. De acordo com referido quadro legislativo, o PAA e o PPA assumem-se como *“documentos de planeamento, que definem, em função do projeto educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e que procedem à identificação dos recursos necessários à sua execução”*. Assim, ao passo que o PAA se inscreve numa lógica de curto prazo, coincidente com um ano letivo, o PPA tem um período de vigência coincidente com o do Projeto Educativo de Escola [PEE].

Cabe ao Diretor a responsabilidade pela elaboração do PAA, conforme o disposto na subalínea ii) da alínea a) do n.º 2 do artigo 20.º do mencionado diploma. Depois de emitido o parecer do Conselho Pedagógico, o PAA é submetido à aprovação do Conselho Geral, nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 13.º.

Por conseguinte, o PAA e o PPA assumem-se como instrumentos de gestão e autonomia da escola da maior relevância, estando, por isso, estreitamente articulados com o PEE, no qual fundamentam os seus princípios, valores, metas e estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.

Existe, assim, um conjunto de documentos estruturantes de toda a atividade educativa e de formação da escola, os quais são:

- O *Projeto Educativo de Escola* [PEE], onde se definem os princípios, metas, valores e vetores estratégicos que enquadram e fundamentam toda a atuação da instituição no que concerne à prestação do serviço educativo à comunidade;
- O *Contrato de Autonomia* [CA], que “deve ser entendido como um documento orientador de toda a atividade escolar e que, baseado na participação possível e realista, seja motivador e avaliável, tendo em vista o aperfeiçoamento constante da ação educativa, ou seja, um instrumento ao serviço da comunidade escolar, para que se tracem novos caminhos na educação ao serviço de uma sociedade, também ela, em permanente mudança.”
- O *Projeto Educativo Municipal* [PEM], que se define “como o instrumento de realização de uma política educativa local, que articula as ofertas educativas existentes, os serviços sociais com os serviços educativos, promove a gestão integrada dos recursos e insere a intervenção educativa numa perspetiva de desenvolvimento da comunidade e de promoção da qualidade de vida.”
- O *Plano Plurianual de Atividades* [PPA], que, numa perspetiva de médio prazo, anuncia as linhas de atuação que concretizam as opções definidas no PEE, tendo em conta os valores, princípios, metas e estratégias que nele constam, bem como os recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis;
- O *Regulamento Interno* [RI], onde se explicitam os modos de organização e funcionamento de todos os órgãos, estruturas e serviços da escola, bem como os direitos e deveres dos membros da comunidade escolar;
- O *Orçamento* [O], que se reporta à afetação dos recursos financeiros disponíveis, provenientes quer do Orçamento do Estado, quer das receitas próprias geradas pela escola;
- O *Relatório Anual de Atividades* [RAA], que discrimina os objetivos atingidos, o grau de realização das atividades propostas e os recursos que foram utilizados, bem como as medidas e propostas de melhoramento a incluir no PAA seguinte.
- O *Relatório de Autoavaliação* [RA], onde se identificam tanto os pontos fortes como os pontos fracos da instituição, tendo em vista a definição, implementação e avaliação de ações de melhoria.

A relativa autonomia das escolas tem vindo a permitir-lhes, até um certo ponto, a execução das políticas educativas e de prestação do serviço público de educação, em harmonia com a

sua identidade. Neste sentido, tanto o PEE como o PAA e o PPA, nas suas opções e linhas estratégicas refletem uma orientação identitária própria.

ESTRUTURAÇÃO

O PPA, enquanto documento estruturante para a autonomia da escola, explicita um conjunto de ações/atividades e objetivos esperados, a desenvolver por diferentes estruturas educativas da escola, enquadrados no PEE através dos respetivos vetores estratégicos. A partir do mesmo, serão definidas as atividades a desenvolver no ciclo da sua vigência, previsto para três anos letivos (2015/2016 – 2017/2018) e explanadas nos respetivos PAA.

Para além dos documentos estruturantes da escola, a elaboração deste plano tem também como referencial o novo quadro estratégico para a cooperação europeia nas áreas da educação e formação, “Educação e Formação 2020”, definido para o período 2010 – 2020, no qual foram estabelecidos quatro importantes objetivos a atingir até ao final da década:

1. Tornar realidade a Aprendizagem ao Longo da Vida e a mobilidade;
2. Melhorar a qualidade e eficiência da educação e formação;
3. Promover a equidade, coesão social e cidadania;
4. Promover a criatividade, inovação e empreendedorismo.

Este plano poderá ser alvo de revisões anuais caso tal se considere indispensável para preservar a sua utilidade como documento de referência para a definição de atividades no período de vigência do PEE.

De seguida são expostas as linhas de atuação (objetivos e atividades) definidas por diferentes estruturas educativas da escola, que visam contribuir para a concretização das metas definidas para esta instituição, constantes dos documentos estruturantes atrás elencados. São ainda identificados os vetores estratégicos definidos no PEE que serão abrangidos pela concretização das atividades realizadas a partir dos objetivos e atividades definidos.

Linhas de ação e articulação com o PEE

ÓRGÃOS DE GESTÃO

<p>DIREÇÃO</p> <p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none">• Dar as boas vindas ao pessoal docente, não docente, aos alunos e aos pais/encarregados de educação;• Dar a conhecer/relembrar a visão da escola e os vetores estratégicos do Projeto Educativo;• Sensibilizar para a importância do papel do pessoal docente e não docente na formação dos alunos e na concretização dos objetivos da escola;• Sensibilizar para a importância dos saberes escolares e para a inibição de comportamentos desajustados;• Envolver o pessoal docente, não docente, os alunos e os pais/encarregados de educação na dinâmica da escola. <p>ATIVIDADES</p> <ul style="list-style-type: none">• Reuniões com o pessoal docente e não docente;• Receção aos alunos e aos pais/encarregados de educação;• Sensibilização aos pais/encarregados de educação sobre temas relativos à adolescência (sono, alimentação saudável, ...).	<p>Vetores estratégicos A, B e C</p>
--	---

SERVIÇOS TÉCNICO-PEDAGÓGICOS

<p>BIBLIOTECA</p> <p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a articulação curricular da biblioteca com as estruturas pedagógicas e os docentes;• Promover o desenvolvimento da literacia de informação.• Promover a leitura e as literacias;• Apoiar atividades livres, extracurriculares e de enriquecimento curricular.• Desenvolver projetos e parcerias;• Promover a frequência da biblioteca para toda a comunidade escolar.• Envolver os encarregados de educação nas atividades da biblioteca.• Promover o hábito da leitura no contexto familiar;• Assegurar uma boa divulgação das atividades a toda a comunidade. <p>ATIVIDADES</p> <ul style="list-style-type: none">• Potenciação da utilização da biblioteca em contextos diversos;• Implementação de programas de literacia de informação em articulação com as áreas curriculares;• Promoção de iniciativas de leitura que induzam a valorização do livro e da leitura;• Apresentação e divulgação, de forma dinâmica, dos recursos de leitura existentes na biblioteca;• Envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação nas atividades da Biblioteca;• Implementação de meios que permitam divulgar atividades da biblioteca para o exterior (blogue <i>Ler para Ser</i>,...);• Comemoração de efemérides associadas ao livro e à leitura.	<p>Vetores estratégicos A e B</p>
--	--

<p>SALA DE ESTUDO</p> <p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none">• Promover o sucesso dos alunos e combater a exclusão e abandono escolares;• Reforçar as aprendizagens;• Apoiar o estudo dos alunos nas diversas disciplinas;• Promover a autonomia dos alunos e métodos adequados de estudo. <p>ATIVIDADES</p> <ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento do estudo;• Realização de <i>Workshops</i> de métodos de estudo.	<p>Vetor estratégico A</p>
---	-----------------------------------

SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

OBJETIVOS

- Participar na definição de estratégias e na aplicação de procedimentos de orientação educativa para o acompanhamento do aluno ao longo do seu percurso escolar;
- Contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção da sua identidade;
- Conceber e desenvolver ações de aconselhamento vocacional e inserção na vida ativa;
- Promover a cooperação de professores, pessoal não docente, pais e encarregados de educação, na orientação e apoio aos alunos, em articulação com recursos da comunidade;
- Colaborar com os órgãos de administração e gestão escolar.

ATIVIDADES

- Identificação de alunos com problemas específicos e colaboração na avaliação de alunos com necessidades educativas especiais;
- Realização de entrevista, aconselhamento, acompanhamento psicológico e/ou psicopedagógico individual e avaliação Psicológica;
- Elaboração de pareceres e relatórios psicológicos e de orientação vocacional;
- Colaboração em projetos em desenvolvimento na escola, quando solicitado;
- Acolhimento e/ou reorientação/encaminhamento para outras ofertas formativas;
- Realização de ações de esclarecimento sobre prosseguimento de estudos e inserção na vida ativa;
- Realização de sessões de divulgação da Oferta Formativa de Escola (quando solicitado);
- Encaminhamento de jovens para serviços da comunidade no âmbito da saúde.
- Articulação com os órgãos de gestão da Escola e outros.

Vetores estratégicos A e B

GABINETE DO ALUNO

OBJETIVOS

- Integrar os alunos na escola;
- Promover o desenvolvimento de competências, designadamente, na educação para a cidadania;
- Oferecer aos alunos um espaço de diálogo e de reflexão;
- Combater os casos de absentismo e de abandono escolar;
- Prevenir situações de conflito;
- Colaborar na identificação de situações que requeiram acompanhamento especializado;
- Promover, em estreita articulação com os restantes serviços técnico-pedagógicos, e em especial com os serviços de psicologia e orientação, ações facilitadoras da integração dos alunos na comunidade escolar;
- Coadjuvar os serviços de psicologia e orientação nas áreas que não colidam com as competências específicas daquele serviço e que possam ser partilhadas;
- Colaborar com os professores, diretores de turma e diretores de curso no acompanhamento e encaminhamento dos alunos em situação de insucesso e/ou problemas comportamentais;
- Colaborar com a ação social escolar na identificação de casos prioritários.

ATIVIDADES

- Apoio e acompanhamento ao Aluno, na procura das respostas mais adequadas às dúvidas e problemas com que estes se deparam diariamente em diferentes domínios, nomeadamente, no âmbito da educação para a cidadania e da educação para saúde;
- Planeamento e implementação de medidas de intervenção que visem o combate à indisciplina e ao abandono escolar, bem como a prevenção de comportamentos de risco;
- Mediação de conflitos entre alunos, entre alunos e professores e entre alunos e assistentes.

Vetores estratégicos A e B

CENTRO PARA A QUALIFICAÇÃO E ENSINO PROFISSIONAL

OBJETIVOS

- Assumir um papel determinante na construção de pontes entre os mundos da educação, da formação e do emprego, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida;
- Assegurar a prestação de um serviço de qualidade, no domínio da orientação de jovens e adultos, com enfoque na informação sobre ofertas escolares, profissionais ou de dupla certificação, que promova uma escolha realista e que atenda, entre outros fatores, aos perfis individuais, à diversidade de percursos quanto ao prosseguimento de estudos ou às necessidades presentes e prospetivas do mercado de emprego;
- Reconhecer qualificações obtidas em países estrangeiros, facilitando o acesso ao exercício de uma atividade profissional em Portugal em condições de igualdade com os cidadãos nacionais e contribuindo para a promoção da livre circulação de trabalhadores na Europa e em países terceiros.

ATIVIDADES

- Informação, orientação e encaminhamento de jovens com idade igual ou superior a 15 anos ou, independentemente da idade, a frequentar o último ano de escolaridade do ensino básico, tendo por base as diferentes ofertas de educação e/ou formação profissional, as possibilidades de prosseguimento de estudos e as oportunidades de emprego, procurando adequar as opções aos perfis, às necessidades, às motivações, às expectativas e capacidades individuais;
- Informação, orientação e encaminhamento de adultos, com idade igual ou superior a 18 anos de idade, tendo por base as diferentes modalidades de qualificação, designadamente o reconhecimento de competências ou ofertas de educação e/ou formação profissional, as oportunidades de emprego ou de progressão profissional, procurando adequar as opções aos perfis, às necessidades, às motivações, às expectativas e capacidades individuais;
- Desenvolvimento de ações de informação e divulgação no âmbito de escolas do ensino básico e secundário, de empresas e outros empregadores, sobre as ofertas de educação e/ou formação profissional disponíveis e ou sobre a relevância da aprendizagem ao longo da vida;
- Receção, instrução e análise técnica de pedidos de reconhecimento de títulos, na área de educação, obtida em país estrangeiro e que se pretende ver reconhecida.
- Desenvolvimento de processos de RVCC, na vertente escolar, com base nos

- Desenvolvimento de processos de RVCC, na vertente escolar, com base nos referenciais do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ);
- Implementação de dispositivos de informação, orientação e divulgação, através de diferentes meios, que permitam antecipar as necessidades de qualificação e facilitar o ajustamento entre a procura e a oferta de soluções formativas;
- Estabelecimento de parcerias com outras entidades relevantes do território, que contribuam para uma intervenção mais integrada e consistente, na identificação de necessidades concretas de qualificação e na organização de respostas úteis para as populações no âmbito da educação e formação profissional;
- Articulação com os Serviços de Psicologia e ou Orientação, de procedimentos de informação, orientação e encaminhamento de jovens, de acordo com orientações fixadas pela ANQEP, I.P.;
- Análise dos documentos apresentados pelos candidatos, nomeadamente os certificados de qualificações obtidos no âmbito de processos de RVCC e ou de processos formativos, com vista a verificar se as Unidades de Competência/Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) constantes destes certificados conferem direito à obtenção de um certificado de qualificações e de um diploma, de acordo com os respetivos referenciais de qualificação constantes do CNQ;
- Monitorização do percurso dos jovens ou adultos inscritos no CQEP e encaminhados para ofertas de educação e/ou formação profissional, ou outras soluções qualificantes, visando aferir o cumprimento ou desvio das trajetórias definidas, bem como conhecer os resultados das aprendizagens e o nível de sucesso da interação com o mercado de emprego;
- Receção, instrução e análise técnica de pedidos de reconhecimento de títulos, na área de educação, obtida em país estrangeiro e que se pretende ver reconhecida.

NÚCLEOS E PROJETOS

<p>SOMOS PELOS ANIMAIS</p> <p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none">• Contribuir para a melhoria das condições de vida dos animais;• Promover o bem-estar dos animais;• Fomentar uma cultura de respeito pela vida, saúde e bem-estar animal;• Prevenir o abandono de animais de companhia, nomeadamente cães e gatos;• Promover o voluntariado em associações de proteção animal. <p>ATIVIDADES</p> <ul style="list-style-type: none">• Promoção da adoção responsável de animais;• Divulgação de conhecimentos sobre animais de companhia;• Colaboração com associações de proteção animal e divulgação das suas atividades.	<p>Vetor estratégico B</p>
<p>PROJETO ESCOLAS PILOTO DE ALEMÃO [PEPA]</p> <p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none">• Fomentar o interesse pelo ensino e aprendizagem da língua e da cultura alemãs;• Promover e disseminar boas práticas na área do alemão como língua estrangeira. <p>ATIVIDADES</p> <ul style="list-style-type: none">• Certificação de competências em língua alemã;• Realização de atividades de preparação para o exame <i>Fit in Deutsch 1</i> e <i>Fit in Deutsch 2</i>.	<p>Vetor estratégico A e B</p>

NÚCLEO DE FOTOGRAFIA

OBJETIVOS

- Possibilitar a prática e o conhecimento da fotografia, desde o ato de fotografar até às práticas laboratoriais em câmara escura;
- Proporcionar o estudo de conteúdos específicos de algumas disciplinas do Curso Científico-humanístico de Artes Visuais e do Curso Profissional de Técnico de Multimédia;
- Estimular a comunicação através da imagem;
- Promover o desenvolvimento da metodologia no trabalho, de capacidades técnicas e sensibilidade estética;
- Apoiar projetos e atividades da escola.

ATIVIDADES

- Manipulação da máquina fotográfica – Mecanismo e funcionalidades;
- Realização de fotogramas – plano, enquadramento e estrutura;
- Revelação de película e revelação de papel em câmara escura;
- Registo, seleção e exposição de imagens;
- Colaboração com o jornal *PáginasTantas* e a Biblioteca Escolar.

Vetores estratégicos A e B

<p>SOLIDARIEDADE SOCIAL</p> <p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover atitudes solidárias e de cidadania ativa e participada na comunidade educativa, na procura do bem comum; • Contribuir para a melhoria da qualidade da vida escolar dos alunos e outros membros da comunidade escolar com mais dificuldades económicas. <p>ATIVIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de ações de solidariedade; • Realização de atividades na comunidade educativa tendo em vista a angariação de fundos. 	<p>Vetor estratégico B</p>
--	-----------------------------------

<p>NÚCLEO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA</p> <p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contextualizar a ciência em situações do dia-a-dia; • Promover a cultura científica e tecnológica; • Promover a participação da Escola em projetos e atividades realizadas a nível nacional e/ou internacional; • Incentivar e desenvolver o gosto pela Química, Física e Astronomia; • Estimular o pensamento científico; • Contribuir para o aumento da literacia científica da comunidade educativa; • Contribuir para a comemoração do Natal; • Divulgar algum material de laboratório. <p>ATIVIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação em Masterclasses Internacionais em Física de Partículas; • Dinamização de palestras de divulgação científica; • Participação nas Olimpíadas da Química, da Física e da Astronomia; • Participação nas celebrações natalícias; • Exposição de atividades experimentais de Física e Química; • Dinamização de projetos no âmbito da Física e da Química (<i>Haja luz nas escolas, Descobrir o universo a partir de Mafra,...</i>). 	<p>Vetores estratégicos A e B</p>
--	--

MAFRA E AS LINHAS DE TORRES

OBJETIVOS

- Evocar historicamente os acontecimentos de 1809-1810;
- Divulgar o conhecimento histórico-científico da Guerra Peninsular e, particularmente, das Linhas de Torres Vedras;
- Dinamizar iniciativas diversificadas e mobilizadoras da comunidade escolar, que realcem a importância histórica, social e cultural das Linhas de Torres Vedras;
- Incentivar a participação cívica e política dos jovens e consciencializá-los para o património histórico nacional e regional.

ATIVIDADES

- Reforço do núcleo de bibliografia e filmografia referente ao período Napoleónico;
- Exposição Napoleónica de figuras colecionáveis e de outro acervo particular na Biblioteca Escolar;
- Manutenção do local de exposição permanente (diorama, à escala de 1/6) através da prática de topiaria e de limpeza constante;
- Manter e atualizar o acesso à informação disponível no blogue do projeto (<http://linhasdetorres.wordpress.com>);
- Participar com outras instituições no âmbito da divulgação das Linhas de Torres;
- Assistência à Biblioteca Municipal de Almeida;
- Desenvolvimento de um jogo de tabuleiro.

Vetor estratégico B

PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE NA ESCOLA [PESE]

(Este projeto tem uma vigência de três anos letivos: 2014/2017)

OBJETIVOS GERAIS

- Sensibilizar para a prevenção e Promoção da Saúde como bem-estar físico e mental dos alunos e comunidade;
- Sensibilizar para a adoção de comportamentos que visem a segurança;
- Promover a educação ambiental e valorização do património natural.

OBJETIVOS PARA 2015/16

- Desenvolver competências promotoras da saúde mental;
- Monitorizar e avaliar os projetos e atividades;
- Prosseguir os projetos e ações com sustentabilidade;
- Amplificar o âmbito de intervenção a novos projetos/atividades.

OBJETIVOS PARA 2016/17

- Melhorar na comunidade educativa a literacia em saúde de acordo com a faixa etária e dentro das temáticas privilegiadas;
- Avaliar os resultados com base nos indicadores e na consecução dos objetivos propostos;
- Apresentar o impacto desses mesmos resultados na saúde.

ATIVIDADES

- As atividades a desenvolver visam a intervenção nas seguintes áreas:
 - Alimentação e Atividade Física;
 - Prevenção de Comportamentos Aditivos e Dependências;
 - Educação Sexual em Meio Escolar;
 - Infecções Sexualmente Transmissíveis;
 - Saúde Mental e Prevenção da Violência em Meio Escolar;
 - Saúde Oral;
 - Doenças Crónicas;
 - Relações Intergeracionais na Comunidade Educativa;
 - Segurança e Prevenção de Riscos.

Vetores estratégicos A e B

PROJETO ECO-ESCOLAS

OBJETIVOS

- Fomentar a prática da horticultura de acordo com os princípios da agricultura biológica;
- Promover a educação alimentar;
- Proporcionar a interação com a comunidade envolvente;
- Promover a interação entre gerações;
- Divulgar o património natural da região;
- Sensibilizar para a importância da preservação da bio e da geodiversidade;
- Desenvolver o gosto pelo contacto com a Natureza;
- Fomentar hábitos de vida saudáveis;
- Desenvolver e implementar um plano de ação visando a melhoria do desempenho ambiental da Escola, nomeadamente, nos domínios da recolha de resíduos, utilização da água e da energia, espaços exteriores e biodiversidade.

ATIVIDADES

- Divulgação de atividades realizadas pelo Eco-Escolas a nível interno e externo;
- Participação no *Projeto Jovens Repórteres para o Ambiente*;
- Manutenção de uma horta biológica e apanha de frutos no espaço escolar;
- Dinamização de passeios pedestres na região de Mafra;
- Recolha seletiva de resíduos e compostagem;
- Comemoração do Dia internacional Eco- Escolas (*World days of action*).

Vetor estratégico B

DESPORTO ESCOLAR**OBJETIVOS**

- Incentivar a participação dos alunos no planeamento e gestão das atividades desportivas escolares, nomeadamente, no seu papel como dirigentes, árbitros, juizes e cronometristas;
- Fazer com que seja observado o respeito pelas normas do espírito desportivo, fomentando o estabelecimento, entre todos os participantes, de um clima de boas relações interpessoais e de uma competição leal e fraterna;
- Orientar as equipas desportivas escolares para que tenham sempre presente a importância, através da análise dos fatores de risco, da prevenção e do combate ao consumo de substâncias dopantes;
- Observar e cumprir rigorosamente as regras gerais de higiene e segurança nas atividades físicas;
- Oferecer aos alunos um leque de atividades que, na medida do possível, reflita e dê resposta às suas motivações intrínsecas e extrínsecas, proporcionando-lhes atividades individuais e coletivas que sejam adequadas aos diferentes níveis de prestação motora e de estrutura corporal;
- Dar a conhecer aos alunos, ao longo do seu processo de formação, as implicações e benefícios de uma participação regular nas atividades físicas e desportivas escolares, valorizá-las do ponto de vista cultural e compreender a sua contribuição para um estilo de vida ativa e saudável;
- Proporcionar a todos os alunos, dentro da Escola, atividades desportivas de carácter recreativo/lúdico, de formação, ou de orientação desportiva;
- Proporcionar atividades de formação e/ou orientação desportiva, tendo em vista a aquisição de competências físicas, técnicas e táticas, na via de uma evolução desportiva e da formação integral do jovem;
- Promover o combate à inatividade física e a luta contra a obesidade.

ATIVIDADES

- Participação em Campeonatos e Encontros Escolares, estruturados por fases sequenciais de apuramento, organizados pelas estruturas do MEC;
- Funcionamento dos grupos equipa de voleibol, natação, badminton e surf.

Vetor estratégico B

<p>NÚCLEO DE ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS [NOE]</p> <p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none">• Dinamizar atividades comemorativas de datas relevantes para a escola e de outras que promovam o convívio dos elementos da comunidade educativa. <p>ATIVIDADES</p> <ul style="list-style-type: none">• Viagens culturais, a locais nacionais ou no estrangeiro;• Almoço e concerto de Natal;• Comemoração do 40º aniversário da escola;• Sardinhada no final do ano letivo;• Comemoração do dia de S. Martinho.	<p>Vetor estratégico B</p>
--	-----------------------------------

PARLAMENTO DOS JOVENS

OBJETIVOS GERAIS

- Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política;
- Dar a conhecer a Assembleia da República, o significado do mandato parlamentar, as regras do debate parlamentar e o processo de decisão do Parlamento, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses;
- Promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões;
- Incentivar a reflexão e o debate sobre um tema, definido anualmente;
- Proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais;
- Estimular as capacidades de expressão e argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria;
- Sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetem o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político.

OBJETIVOS GERAIS

- Inculcar a noção de cidadão participante
- Desenvolver a capacidade de pesquisa e o interesse sobre temáticas relacionadas com o crescimento sustentado do país e o bem estar dos cidadãos.
- Promover o espírito de iniciativa, de criatividade e inovação no trabalho em grupo;
- Desenvolver a capacidade de diálogo, de poder argumentativo verbal e eloquência.
- Proporcionar a vivência e partilha de experiências com alunos de outras escolas
- Promover a formação integral do aluno.

Vetor estratégico B

ATIVIDADES

- Divulgação sobre o projeto Parlamento dos Jovens;
- Reuniões de esclarecimento sobre o projeto Parlamento dos Jovens;
- Elaboração das listas de candidatos à Assembleia de Escola;
- Campanha eleitoral para eleição dos deputados à Assembleia de Escola;
- Debate entre as listas de candidatos;
- Eleições para a Assembleia de Escola;
- Debate com o deputado da Assembleia da República;
- Sessão Escolar;
- Apresentação Euroscola;
- Sessão Distrital.

Vetor estratégico A, B e C

PLANO NACIONAL DE CINEMA

OBJETIVOS

- Formar professores na área da literacia fílmica;
- Despertar nos jovens e na comunidade educativa o hábito de ver e valorizar o cinema enquanto arte e património cultural;
- Aumentar a literacia em cinema;
- Formar público de modo a viabilizar uma maior presença do cinema nos níveis de escolaridade do sistema educativo;
- Garantir o visionamento de um conjunto homogéneo de obras consideradas relevantes para serem estudadas a nível nacional;
- Ampliar sempre que possível o leque de possibilidades de cruzamento e integração de conteúdos entre disciplinas das diversas áreas científicas do currículo, no sentido de proporcionar experiências culturais enriquecedoras à comunidade educativa;
- Privilegiar a exibição de obras cinematográficas em sala de cinema.

ATIVIDADES

- Ciclo de cinema subordinado a um tema;
- Debates sobre os filmes visionados com a presença de entidades ligadas ao cinema;
- Sessão de cinema obrigatória fora da escola para visionamento de um filme do Plano Nacional de Cinema (*O cinema está à tua espera*).

Vetores estratégicos A e B

PROJETO ERASMUS+

(Este projeto foi tem uma vigência de dois anos letivos: 2015/2017)

Ação KA2 - A Cooperação para a Inovação e Boas Práticas pretende que as organizações possam trabalhar em conjunto a fim de melhorar a sua oferta para os alunos e partilhar práticas inovadoras.

OBJETIVOS PARA 2015/16

- Criar um logótipo com *design* inovador que identifique os parceiros europeus envolvidos no projeto;
- Conhecer atividades sociais inovadoras;
- Pesquisar inovadores sociais e económicos portugueses/ da região.

OBJETIVOS TRANSVERSAIS (2015/16 e 2016/17)

- Desenvolver competências artísticas, linguísticas, de leitura, ambientais e digitais;
- Apresentar, num contexto europeu, o perfil de cada aluno envolvido no projeto;
- Realizar reuniões com os pais/encarregados de educação para preparação e organização das atividades transnacionais;
- Participar nas atividades escolares e extraescolares organizadas pelo parceiro de acolhimento, no âmbito da temática “Inovadores Sociais” (ano letivo 2015/16), “O Mundo das Letras” (ano letivo 2015/16), “Inovadores Económicos” (ano letivo 2016/17) e “O Mundo das Artes” (ano letivo 2016/17);
- Partilhar experiências com os pares europeus.

ATIVIDADES PARA 2015/16

- Criação de um logótipo do Projeto Europeu de Parcerias Estratégicas;
- Elaboração do perfil dos alunos envolvidos no projeto;
- Reuniões com encarregados de educação dos alunos das turmas selecionadas;
- Dinamização de sessões sobre “Inovadores Sociais”;
- Apresentações eletrónicas e filmes alusivos às temáticas a desenvolver nas atividades transnacionais;
- Realização da 1ª atividade transnacional de aprendizagem (Alemanha);
- Realização da 2ª atividade transnacional de aprendizagem (França).

Vetores estratégicos A, B e C

ATIVIDADES PARA 2016/17

- Realização da 3ª atividade transnacional de aprendizagem (Itália);
- Realização da 4ª atividade transnacional de aprendizagem (Portugal);
- Reuniões com encarregados de educação dos alunos das turmas selecionadas;
- Apresentações eletrónicas e filmes alusivos às temáticas a desenvolver nas atividades transnacionais.

PROJETO ERASMUS+

(Este projeto tem uma vigência de dois anos letivos: 2015/2017)

Ação KA1- Promove a mobilidade individual (de docentes) para fins de aprendizagem.

OBJETIVOS TRANSVERSAIS (2015/2016 e 2016/2017)

- Desenvolver capacidades interpessoais e interculturais, que permitam uma participação efetiva e construtiva na comunidade educativa;
- Desenvolver abordagens diversas e inovadoras, no âmbito da educação, em geral, e em contexto de sala de aula, em particular;
- Partilhar vivências, experiências e boas práticas;
- Proporcionar um enriquecimento pessoal e cultural;
- Melhorar o conhecimento dos sistemas educativos de vários países europeus;
- Capacitar os participantes para uma melhor utilização de tecnologias inovadoras em contexto educacional, de forma a rentabilizar os recursos existentes na Escola e a promover a motivação dos alunos, baixar o abandono escolar precoce e conseqüentemente aumentar o sucesso escolar dos alunos;
- Melhorar as competências linguísticas e de comunicação;
- Contribuir para uma abordagem inovadora do ensino, quer ao nível tecnológico, quer ao nível linguístico;
- Melhorar a qualidade do serviço prestado pela Escola em diferentes áreas.

ATIVIDADES PARA 2015/2016

- Participação em cursos estruturados:
 - O património maltês da pré-história ao século XX, no contexto da Europa do Mediterrâneo;
 - A organização da Educação Técnica e Vocacional;
 - *E-learning*;
 - Usando *tablets* e *smartphones* para o ensino fora da sala de aula;
 - “International Congress on Education” para docentes ligados à gestão escolar;
 - “Developing Oral Fluency in the Secondary English Language Classroom”;
 - “School Museums Identity Learning Europe”.

Vetores estratégicos A, B e C

ATIVIDADES PARA 2016/2017

- “Eduglobal”, um curso de formação para os professores no âmbito da globalização analisada a uma escala local;
- Uso de *tablets* e *smartphones* (orientado para a matemática)
“Educational apps for the more advanced teacher or trainer”.

ATIVIDADES PLURIANUAIS NÃO ASSOCIADAS A PROJETOS

	ATIVIDADES	OBJETIVOS	
Departamento de Economia e Contabilidade	<ul style="list-style-type: none"> Participação em eventos, jogo, concursos ou iniciativas nos termos dos regulamentos das entidades promotoras (<i>Todos contam,...</i>). 	<ul style="list-style-type: none"> Dotar os alunos de conhecimentos teórico-práticos nas diversas vertentes da Gestão e da Economia; Possibilitar um contacto próximo de alunos com o contexto académico e outros que os preparem para contextos profissionais; Promover o espírito empreendedor; Consolidar e complementar as aprendizagens feitas em sala de aula: Proporcionar novas aprendizagens em situações informais; Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade. 	Vetores estratégicos A e B
	<ul style="list-style-type: none"> Formação <i>software</i> Amadeus. 	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar aos alunos o conhecimento da importância do programa Amadeus pelos agentes turísticos; Possibilidade de demonstração prática de funcionalidades do programa. 	

	ATIVIDADES	OBJETIVOS	
Departamento de Inglês e Alemão	<ul style="list-style-type: none"> O Teatro vem à escola: assistência a uma peça em língua inglesa pela “English Theatre Company”. 	<ul style="list-style-type: none"> Estimular o desenvolvimento de competências de compreensão oral fora da sala de aula; Promover o contacto direto com a Língua Inglesa; Promover o contacto direto com uma forma de expressão artística. 	Vetores estratégicos A e B
	<ul style="list-style-type: none"> Visita de Estudo ao Reino Unido. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover o contacto direto com a Língua e Cultura Inglesas; Aperfeiçoar os conhecimentos de Inglês através do curso incluído na visita; Aprofundar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, respeitantes à Língua e Cultura Inglesas; Desenvolver as competências de comunicação oral in loco; Desenvolver a competência intercultural através do encontro com uma cultura diferente. 	Vetores estratégicos A e B

	ATIVIDADES	OBJETIVOS	
Departamento de Matemática	<ul style="list-style-type: none"> Olimpíadas da Matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> Detetar talentos precoces em Matemática; Promover a cultura científica. 	Vetores estratégicos A e B

	ATIVIDADES	OBJETIVOS	
Departamento de Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> Meeting de atletismo professor Carlos Cravina. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a prática de atividade física; Apurar alunos para a fase regional do mega sprinter e para o cortamato regional; Proporcionar aos alunos do curso profissional, um enquadramento prático das matérias lecionadas no âmbito curricular. 	Vetores estratégicos A e B
	<ul style="list-style-type: none"> Torneio interturmas de basquetebol. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a prática de atividade física; Promover o convívio entre alunos das várias turmas e anos letivos; Proporcionar aos alunos do curso profissional das matérias lecionadas no âmbito curricular; Proporcionar um enquadramento competitivo das matérias lecionadas no âmbito curricular. 	
	<ul style="list-style-type: none"> Torneio interturmas de voleibol professor António Oliveira. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a prática de atividade física; Promover o convívio entre alunos das várias turmas e anos letivos; Proporcionar aos alunos do curso profissional das matérias lecionadas no âmbito curricular; Proporcionar um enquadramento competitivo das matérias lecionadas no âmbito curricular. 	

	ATIVIDADES	OBJETIVOS	
Departamento dos Cursos Profissionais	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação dos Cursos Profissionais nos Agrupamentos de Escolas do concelho, com a colaboração de alunos das várias áreas de formação; • Participação na <i>Feira das Profissões</i>; • Estabelecimento de parcerias com as empresas; • Consolidação de protocolos e parcerias no âmbito do desenvolvimento de formação em contexto de trabalho; • Organização do <i>Dia Aberto</i>, num formato aberto à Comunidade educativa, empresas e instituições regionais; • Apresentação de projetos para efeitos de candidaturas a apoios financeiros e intercâmbios de âmbito europeu. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a articulação vertical entre os níveis de ensino básico e secundário; • Dar a conhecer a oferta formativa, as atividades e projetos da ESJS; • Esclarecer dúvidas sobre os cursos profissionais (currículos, regime de faltas, avaliação, FCT e PAP); • Promover escolhas conscientes e informadas; • Fortalecer a colaboração que se tem mantido com empresas e instituições locais ligadas às áreas específicas de formação escolar e profissional; • Integrar, cada vez mais, as PAP (Provas de Aptidão Profissional) em lógicas empresariais; • Motivar os alunos através de práticas educativas de qualidade; • Melhorar os resultados escolares dos alunos que frequentam cursos profissionais; • Combater o insucesso escolar e o abandono escolar. 	Vetores estratégicos A e B

	ATIVIDADES	OBJETIVOS	
Pessoal não docente	<ul style="list-style-type: none"> • “Dádiva de Sangue”; • “Festejar o Natal com as crianças”. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o espírito de solidariedade; • Proporcionar aos filhos e netos de Professores e Assistentes Técnicos e Operacionais uma Festa de Natal. 	Vetores estratégicos B

QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

	ATIVIDADES	OBJETIVOS	
Formação do pessoal docente	<ul style="list-style-type: none"> • Formação na área científica ou nas didáticas específicas; • Formação em áreas educativas transversais, particularmente naquelas consideradas prioritárias pela instituição; • Formação na utilização de equipamentos tecnológicos em contexto educativo; • Formação na utilização de aplicações informáticas para produção de conteúdos didáticos e para aplicação na sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> • Enriquecer as competências dos docentes a fim de melhorar as aprendizagens dos alunos; • Atualizar conhecimentos nas diferentes áreas do saber, designadamente, na área científica; • Otimizar o trabalho colaborativo entre os docentes; • Adquirir competências que permitam a utilização de recursos tecnológicos, de forma motivadora e criativa, em contexto de sala de aula; • Dispor de informação atualizada sobre aplicações informáticas com interesse pedagógico. 	Vetores estratégicos A, B e C

	ATIVIDADES	OBJETIVOS	
Formação do pessoal não docente	<p>Formação para assistentes técnicos e operacionais nos temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relações interpessoais e gestão de conflitos; • Estratégias de atuação para lidar com alunos com necessidades educativas especiais; • Legislação em vigor (direitos e deveres do pessoal não docentes); • Métodos de trabalho colaborativo; • Prevenção e combate às dependências em meio escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a formação integral do aluno; • Promover estratégias para melhorar a qualidade do serviço prestado. 	Vetores estratégicos B e C

PLANO DE SEGURANÇA

	ATIVIDADES	OBJETIVOS	
Comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Vigilância do recinto escolar particularmente quando nele se encontrem alunos; • Dinamização de iniciativas que visem a prevenção de acidentes e acautelem a segurança de pessoas e bens em situações de calamidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dotar o estabelecimento de ensino de um nível de segurança eficaz; • Dispor de um instrumento de Gestão de Emergência que possa orientar a comunidade educativa para a salvaguarda de pessoas e bens dentro do perímetro da escola, designadamente em caso de acidentes ou calamidades; • Contribuir para implementar uma cultura de segurança no seio da comunidade educativa. 	Vetores estratégicos B e C

AUTOAVALIAÇÃO

	ATIVIDADES	OBJETIVOS	
Equipa de autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Programação e calendarização de todo o processo de autoavaliação; • Implementação de métodos de recolha de dados; • Análise e tratamento dos relatórios de cumprimento das ações/atividades propostas pelos diferentes intervenientes; • Apresentação, análise e discussão dos resultados; • Elaboração, implementação, monitorização e avaliação de Planos de Ação de Melhoria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover um conhecimento sistematizado do contexto escolar; • Conhecer e refletir sobre as dinâmicas implementadas, no sentido de encontrar soluções adequadas aos problemas detetados; • Promover uma reflexão crítica sobre a realidade da escola; • Melhorar os resultados da escola. 	Vetores estratégicos A, B e C

DISPOSIÇÕES FINAIS

Tendo em conta as orientações definidas nos diferentes documentos estruturantes e as indicações emanadas do Conselho Geral, é elaborado o Plano Anual de Atividades [PAA] em cada um dos anos de vigência do PPA, que explicita as formas de organização e de programação das atividades propostas pelos diferentes órgãos de gestão e supervisão da escola, departamentos curriculares, conselhos de diretores de turma, conselho de diretores de curso, clubes, projetos, núcleos, serviços, pessoal não docente, alunos, pais e encarregados de educação e parceiros educativos.

A divulgação do PPA bem como do PAA será feita na *web page* da ESJS.

A monitorização e o acompanhamento da concretização do PPA, bem como do PAA, serão realizados pela respetiva secção do Conselho Pedagógico, que elaborará relatórios periódicos e finais a serem aprovados pelos órgãos competentes.

No seguimento da aprovação do presente PPA, aprovar-se-á, em cada ano letivo de vigência do PEE, um PAA.

Compete a cada coordenador de departamento e responsável pelo projeto/núcleo/serviço supervisionar o desenvolvimento das atividades propostas, providenciar a recolha da informação relevante e proceder a uma avaliação adequada, remetendo-a para a respetiva secção do Conselho Pedagógico, em tempo útil, de modo a que esta possa elaborar os relatórios intermédios e final que serão submetidos à apreciação e aprovação dos órgãos competentes.

A presente proposta mereceu parecer favorável do Conselho Pedagógico.

A Presidente do Conselho Pedagógico

Perpétua Franco

A presente proposta foi apresentada, analisada e aprovada em reunião ordinária do Conselho Geral a 23 de novembro de 2015.

A Presidente do Conselho Geral

Marília Peres